



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: ADJORI SC

Data: 21/10/2013

Link: <http://www.adjorisc.com.br>

Assunto: Programa que recebe embalagens de agrotóxicos completa 13 anos

Programa que recebe embalagens de agrotóxicos completa 13 anos

No dia 23 de outubro o Programa de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos completa 13 anos. Desenvolvido de forma itinerante pelo SindiTabaco (Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco) e empresas associadas, com o apoio da Afubra (Associação dos Fumicultores do Brasil), o programa percorre 570 municípios em 2,6 mil localidades no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. No Paraná, iniciativas semelhantes realizadas pelas centrais locais são apoiadas pelas empresas associadas ao SindiTabaco.

Para o presidente do SindiTabaco, Iro Schünke, os investimentos em pesquisas realizados pelas empresas tornaram a lavoura de tabaco brasileira a cultura de interesse econômico que menos utiliza agrotóxico. Para ele, a orientação técnica das equipes de campo das empresas tem permitido resultados na conscientização dos produtores sobre a correta utilização, armazenagem e devolução destas embalagens.

De acordo com pesquisa realizada pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, (Esalq) da USP, em 2012, a cultura do tabaco utiliza 1,1 kg de ingrediente ativo por hectare. Em plantações de outras culturas, como a da maçã, por exemplo, o número sobe para 70 quilos por hectare. Acesse aqui a pesquisa.

Desde 2002, o Artigo 53, do Decreto 4.074, determinou que “usuários de agrotóxicos e afins devem efetuar a devolução das embalagens vazias e respectivas tampas aos estabelecimentos comerciais em que foram adquiridos”. Antes disso, no ano 2000, um projeto inédito da cadeia produtiva do tabaco já percorria regiões produtoras recolhendo as embalagens.

Resultados

Carlos Sehn, coordenador do programa, comemora os resultados obtidos. “Até o momento foram mais de 10,1 milhões de embalagens recolhidas, sendo 1,5 milhões no último ciclo (2012/2013). Por serem agricultores diversificados, os produtores de tabaco tem também a oportunidade de entregar as embalagens de produtos que foram utilizadas em outras culturas. Aos produtores que aderem ao programa são fornecidos recibos - fundamentais para apresentação aos órgãos de fiscalização ambiental”, avalia.

Fonte: da Redação